

15/04/2020 – A Prefeitura de Niterói inicia, nesta quinta-feira (16), a vacinação contra gripe em professores das escolas públicas e privadas, profissionais das forças de segurança e salvamento, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais – que devem levar prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina. A Fundação Municipal de Saúde disponibiliza a imunização em mais de 50 salas de vacina do município, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Essa é a segunda fase da campanha, que iniciou no dia 23 de março e vacinou cerca de 80 mil idosos – 95% do público alvo – e 15 mil profissionais da Saúde. A vacina não imuniza contra o novo coronavírus, mas é trivalente e protege contra os três vírus que mais circularam no hemisfério sul em 2019: influenza A H1N1, o influenza A H3N2 e o influenza B.

Idosos acamados ou com dificuldades de locomoção ainda podem ser vacinados em casa. Para isso, é necessário o envio dos seguintes dados: nome, idade, endereço com ponto de referência, contato telefônico e de uma pessoa da casa para o e-mail: vacinaidoso2020@gmail.com ou no telefone (21) 2613-0593. As marcações ocorrem das 9h às 16h30.

Influenza – A Influenza, comumente conhecida como gripe, é uma doença viral febril, aguda, geralmente benigna e autolimitada. Frequentemente, é caracterizada pelo início abrupto dos sintomas, que são predominantemente sistêmicos, incluindo febre, calafrios, tremores, dor de cabeça, mialgia e anorexia, assim como sintomas respiratórios com tosse seca, dor de garganta e coriza. Essa infecção, geralmente, dura uma semana, com os sintomas sistêmicos persistindo por alguns dias, sendo a febre o mais importante.

Os vírus influenza são transmitidos facilmente por aerossóis produzidos por pessoas infectadas ao tossir ou espirrar. Existem três tipos de vírus influenza: A, B e C. O do tipo C causa apenas infecções respiratórias brandas, não causa impacto na saúde pública e não está relacionado com epidemias. A influenza A e B são responsáveis por epidemias sazonais, sendo o vírus do tipo A responsável pelas grandes pandemias.

Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade apresentam um risco maior de desenvolver complicações. A vacinação é a intervenção mais importante na redução do impacto da influenza. De acordo com a Organização Mundial da

Saúde, estima-se que a influenza acomete, anualmente, 5% a 10% dos adultos e 20% a 30% das crianças, causando de 3 milhões a 5 milhões de casos graves e 250 mil a 500 mil mortes.

Salas de vacina

Policlínicas: Dr. Carlos Antônio da Silva - Rua Jansen de Mello s/nº, São Lourenço; Dr. Sérgio Arouca, Praça Vital Brazil s/nº – Santa Rosa; Dr. Guilherme Taylor March - Rua Desembargador Lima Castro, 238, Fonseca; Dr. Francisco da Cruz Nunes - Rua Ver. Armando Ferreira, 30, Largo da Batalha; Assistente Social Maria Aparecida da Costa - Est. Engenho do Mato s/nº, Itaipu; Dr. João da Silva Vizella, Rua Luiz Palmier, 726 – Barreto; Policlínica de Piratininga, Rua Marcolino Gomes Candau, 111, em Piratininga e Policlínica Almir Madeira, R. Prof. Hernani Melo, 103, São Domingos. A Policlínica da Engenhoca está vacinando no módulo do PMF em frente a unidade.

Unidades Básicas de Saúde (USB): Morro do Estado, Santa Bárbara e Engenhoca. A UDB Centro vai realizar a vacinação no Teatro Municipal.

Programa Médico de Família (PMF) e Clínica Comunitária da Família (CCF): Baldeador, Bernardino, Boa Vista, Cafubá I, Cafubá II, Cafubá III, Cantagalo, Caramujo, Colônia, Engenho do Mato, Grota I, Grota II, Ititioca, Jonathas Botelho, Jurujuba, Leopoldina, Maceió, Maravista, Marítimos, Martins Torres, Maruí, Matapaca, Nova Brasília, Palácio, Ponta D'Areia, Preventório I, Preventório II, Sapê, Souza Soares, Viçoso, Vila Ipiranga, Viradouro, Vital Brazil, CCF Badu, Ilha da Conceição, Teixeira de Freitas, Várzea das Moças, Morro do Céu, Cavalão e Coronel Leôncio.

Recomendações e contraindicações

Todas as crianças que receberam uma ou duas doses da vacina da gripe em anos anteriores, devem receber apenas uma dose em 2020. As menores de nove anos que serão vacinadas pela primeira vez, receberão duas doses, devendo-se agendar a segunda dose para 30 dias após a primeira.

Os tratamentos com imunossupressores ou radioterapia podem reduzir ou anular a resposta imunológica.

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que aprova o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos, após a vacinação contra a influenza os doadores de sangue devem aguardar 48 horas para nova doação.

A vacina é contraindicada para pessoas com história de reação anafilática grave a ovo; reação anafilática em dose anterior ou alergia grave a qualquer componente da vacina; em doenças febris agudas, moderadas ou graves, recomenda-se adiar a vacinação até a solução do quadro, com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença.

Após a vacinação podem ocorrer manifestações locais como dor e sensibilidade no local da injeção, vermelhidão e endureção. É possível também que apareçam febre, mal-estar e dor no corpo, que podem começar entre 6 e 12 horas após a vacinação e persistir por um a dois dias. Essas manifestações são mais frequentes em pessoas que são vacinadas pela primeira vez, por exemplo, as crianças).